

OPINIÃO

A PETROBRAS, A CRISE CLIMÁTICA E O FUTURO DO PETRÓLEO NO BRASIL

A Petrobras divulgou, em 21/11, seu Plano de Negócios 2025-2029 e seu Plano Estratégico 2050. A retomada de uma visão de longo prazo e a transversalidade do tema da transição energética representam importantes avanços, embora constrangidos e limitados pelos compromissos de curto prazo.

O PN 2025-29 reafirma o compromisso da empresa com geração de valor, rentabilidade e distribuição de dividendos no próximo período, assim como com manutenção de seu foco operacional na exploração e produção de óleo e gás (E&P), com expansão das suas atividades nos segmentos do refino, fertilizantes, petroquímico e de bioprodutos. A descarbonização de suas operações é o centro de sua agenda de mitigação das emissões, enquanto o avanço para novas rotas tecnológicas seguirá gradual. A novidade foi o anúncio da virada da Petrobras para o etanol.

No longo prazo (PE 2050), a estatal se compromete a prover 31% da oferta primária de energia, de olho na segurança energética nacional, mas apontando para a diversificação gradual de seu parque in-

dustrial e para a ambição de alcançar neutralidade de emissões até 2050.

Voltar a pensar o longo prazo é uma importante contribuição da atual gestão. A Petrobras é um instrumento-chave para promoção do desenvolvimento industrial de baixo carbono e da agenda da transição energética justa no Brasil, em especial em um cenário global marcado por incertezas geopolíticas e climáticas.

A companhia projeta um total de investimentos para o quinquênio 2025-2029 de US\$ 111 bilhões, valor 8,8% superior aos US\$ 102 bilhões previstos no plano anterior. Do total de investimentos, US\$ 98 bilhões estão na carteira de projetos em implantação e outros US\$ 13 bilhões ainda em avaliação, parte majoritária (72,0% ou US\$ 8 bilhões) referente à energia de baixo carbono.

O segmento do E&P representa 69,0% do total dos investimentos previstos. No segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), ao qual foram incorporados os segmentos de fertilizantes e petroquímico, são projetados US\$ 20 bilhões em investimentos, 18,0% do total.

Para o segmento de Gás e Energia de Baixo

Carbono (G&E), os investimentos previstos totalizam US\$ 11,5 bilhões, dos quais US\$ 8,9 bilhões estão na carteira de avaliação.

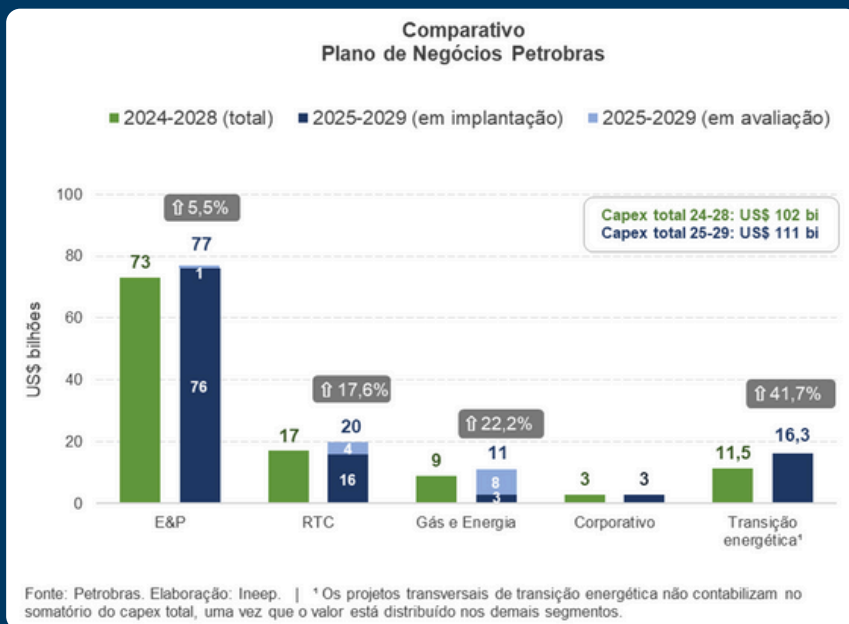
Os avanços e projeções prometidas, no entanto, esbarram, mais uma vez, nos compromissos financeiros de curto prazo da companhia, que afastam a estatal do interesse público. A companhia aponta uma redução de seu fluxo de investimentos totais e ampliação dos pagamentos de dividendos ordinários no próximo quinquênio, um evidente retrocesso em relação ao último PN. Novamente, na disputa pela apropriação da renda petroleira, vence o rentismo em detrimento de investimentos de longo prazo na transição energética.

A agenda da transição energética é uma oportunidade para o Brasil, para a indústria e para a Petrobras avançarem no desenvolvimento de potencialidades nacionais e regionais. A garantia da segurança energética e alimentar do país é essencial e a Petrobras é uma empresa-chave nessa missão.

O InEEP lança em dezembro uma série de artigos analíticos sobre o Plano de Negócios 2025-2029 e o PE 2050. Acompanhe a nossa produção!

Foto: André Motta de Souza/Agência Petrobras

DADOS DO INEEP



O Plano de Negócios (PN) da Petrobras para o período 2025-2029 apresenta 8,8% de aumento no investimento total projetado em comparação com o PE 2024-2028+, saindo de US\$ 102 bilhões para US\$ 111 bilhões. Desse montante do plano atual, US\$ 98 bilhões (ou 88,3%) estão na carteira em implantação, enquanto US\$ 13 bilhões (ou 11,7%) estão alocados na carteira em avaliação.

O segmento de E&P, que possui o maior aporte dos investimentos totais previstos (69%), apresentou uma elevação de 5,5% do plano anterior para o atual, com US\$ 73 bilhões e US\$ 77 bilhões, respectivamente.

Destaca-se o crescimento no setor de Gás e Energia de Baixo Carbono. O investimento previsto passou de US\$ 9 bilhões no plano anterior para US\$ 11 bilhões no atual (sendo US\$ 3 bilhões em implantação e US\$ 8 bilhões em avaliação), correspondendo a um aumento de 22,2%.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), o investimento previsto no plano anterior era de US\$ 17 bilhões, enquanto no atual é de US\$ 20 bilhões (sendo US\$ 16 bilhões em implantação e US\$ 4 bilhões em avaliação), representando 17,6% de crescimento.

Vale destacar ainda os projetos de transição energética, que representaram uma elevação de 41,7% do PE 2024-2028+ para o PN 2025-2029, saindo de US\$ 11,5 bilhões para US\$ 16,3 bilhões de investimentos projetados.

INEEP NA MÍDIA

Artigos

- ◆ **O dilema europeu: entre a descarbonização e a proteção à indústria**

André Leão na Agência Eixos

- ◆ **Gestão da Magda começa a mostrar a que veio na Petrobras**

Mahatma Ramos na CartaCapital

- ◆ **A reforma tributária e o setor de óleo e gás**

Adhemar Mineiro no Poder360

- ◆ **As petroleiras independentes e a indústria de óleo e gás**

Francismar Ferreira no Valor

- ◆ **Novo Plano da Petrobras: uma visão da transição energética**

José Sergio Gabrielli na Brasil Energia

- ◆ **Petrobras 2025-2029: crescimento em investimentos, mas foco ainda no curto prazo**

Mahatma Ramos e Ticiane Alvares na CartaCapital



Entrevistas

- ◆ **Usina de Quixadá pode ser reativada após Petrobras desistir de vender subsidiária de biocombustível?**

Mahatma Ramos para Diário do Nordeste

- ◆ **How Trump's election win will impact Brazil's energy sector**

Ticiano Alvares para BNamericas

- ◆ **O bônus de 1 trilhão de reais: os rumos nebulosos do fundo do pré-sal**

Ticiano Alvares para Revista Veja

- ◆ **Spotlight: Petrobras' new business plan**

Mahatma Ramos para BNamericas

Aspas

- ◆ **Para Gabrielli, uso maior do hidrogênio requer correção da política**

Brasil Energia

- ◆ **Norueguesa assina pré-contrato de R\$ 9 bi para planta de hidrogênio verde no Pecém | Ineep lança estudo sobre papel do hidrogênio e combustíveis sintéticos para navegação**

MegaWhat

- ◆ **Estudo mostra potencial do H2 nos mercados de aviação e navegação**

Monitor Mercantil

- ◆ **Após prejuízo, Petrobras deve alcançar resultado positivo no 3T24**

A Tarde

- ◆ **Petrobras: Ineep projeta lucro de R\$ 19,8 bi no 3T24**

Monitor Mercantil

- ◆ **Petrobras: Ineep projeta lucro de R\$ 19,8 bi no 3T24**

Brasil Popular

- ◆ **Petrobras tem lucro de R\$ 32,6 bi no 3T24, alta de 22,3% na comparação anual**

Brasil Energia

- ◆ **Petrobras registra lucro líquido de R\$ 32,555 bilhões no terceiro trimestre de 2024**

O Globo

- ◆ **Por que a Petrobras está em um 'voo de cruzeiro'**

BNamericas

- ◆ **Petrobras registra lucro de R\$ 32,5 bilhões no terceiro trimestre de 2024**

Site Luciana Pombo

- ◆ **Petrobras registra lucro de R\$ 32,5 bilhões no terceiro trimestre de 2024**

Barra 40 graus

- ◆ **Petrobras registra lucro de R\$ 32,5 bilhões no terceiro trimestre de 2024**

Jornal do Mato Grosso

- ◆ **Petrobras registra lucro de R\$ 32,5 bilhões no terceiro trimestre de 2024**

Amazonia Press

- ◆ **Petrobras registra lucro de R\$ 32,5 bilhões no terceiro trimestre de 2024**

CG Destak

- ◆ **Em parceria com a FUP e o ICS, Dieese lança livro sobre transição energética justa no setor petróleo**

Site Sindipetro NF

- ◆ **FUP no G20 social: transição energética só é justa com soberania, inclusão e participação social**

Site FUP

- ◆ **Trabalho do Ineep quer mostrar que para a Petrobras é melhor ter seu próprio FPSO do que afretar de terceiros**

Petronotícias

- ◆ **Estudo do Ineep mostra as vantagens de FPSOs próprios da Petrobrás**

Site AEPET

- ◆ **Ineep: Brasil exporta 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano**

Agência Estado

- ◆ **Brasil exporta 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano, mostra Ineep**

Isto é Dinheiro

- ◆ **Brasil exporta 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano, mostra Ineep**

O Liberal

- ◆ **Brasil exporta 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano, mostra Ineep**

Diário do Acionista

- ◆ **Brasil exporta 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano, mostra Ineep**

Folha de Pernambuco

- ◆ **Brasil exporta 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses**

TN Online

- ◆ **Brasil exporta 54% do petróleo produzido até setembro, diz Ineep**

Dinheirama

- ◆ **Brasil exportou 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano**

Diário Comercial

- ◆ **Brasil exportou 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano**

Tribuna do Agreste

- ◆ **Brasil exportou 54% da produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano**

Repórter Diário

- ◆ **Brasil exporta 54% de sua produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano, revela Ineep**

Modais em Foco

- ◆ **Brasil exporta mais da metade do petróleo produzido**

Monitor Mercantil

- ◆ **Brasil exporta 54% de sua produção de petróleo nos primeiros nove meses do ano, revela Ineep**

Mais FM

- ◆ **Ineep analisa dividendos extraordinários pagos pela Petrobras**

A Tarde

- ◆ **Petrobras vai pagar R\$ 20 bilhões em dividendos extraordinários**

Brasil Energia

- ◆ **Fup teme ritmo mais lento da Petrobras na transição energética**

Monitor Mercantil

- ◆ **Novo Plano da Petrobras: uma visão da transição energética**

Site FUP

INEEP PARTICIPA

- ◆ **Transição e Segurança Energética**

Ticiane Alvares, diretora técnica do Ineep, Fernanda Brozowski, coordenadora de pesquisa do Ineep, e André Tokarski participaram do evento "Transição e Segurança Energética: regulação, fomento e inovação para a promoção do desenvolvimento sustentável", realizado pela Escola de Direito da Unialfa entre os dias 6 e 8 de novembro, em Goiás.

- ◆ **G20 Social**

Ticiane Alvares, Mahatma Ramos, diretores técnicos do Ineep, e Adhemar Mineiro, pesquisador do Instituto, participaram do G20 Social, realizado entre os dias 14 e 16 de novembro, no Rio de Janeiro.

- ◆ **G20 Social**

Mahatma Ramos, diretor técnico do Ineep, ministrou a palestra "Transição energética justa, soberana e popular para o desenvolvimento sustentável da humanidade", realizada no G20 Social, no dia 15/11, no Rio de Janeiro.



◆ TV 247/YouTube

Mahatma Ramos, diretor técnico do Ineep, participou do programa Invisível: Muito Além do Petróleo, transmitido pela canal do YouTube da TV 247, no dia 15/11, para debater sobre "Reestatização: Transição Energética Justa e Sustentável".

◆ Audiência pública sobre Margem Equatorial

Ticiano Alves, diretora técnica do Ineep, participou de audiência pública realizada em 27/11, na Câmara dos Deputados, para debater sobre a Margem Equatorial brasileira.

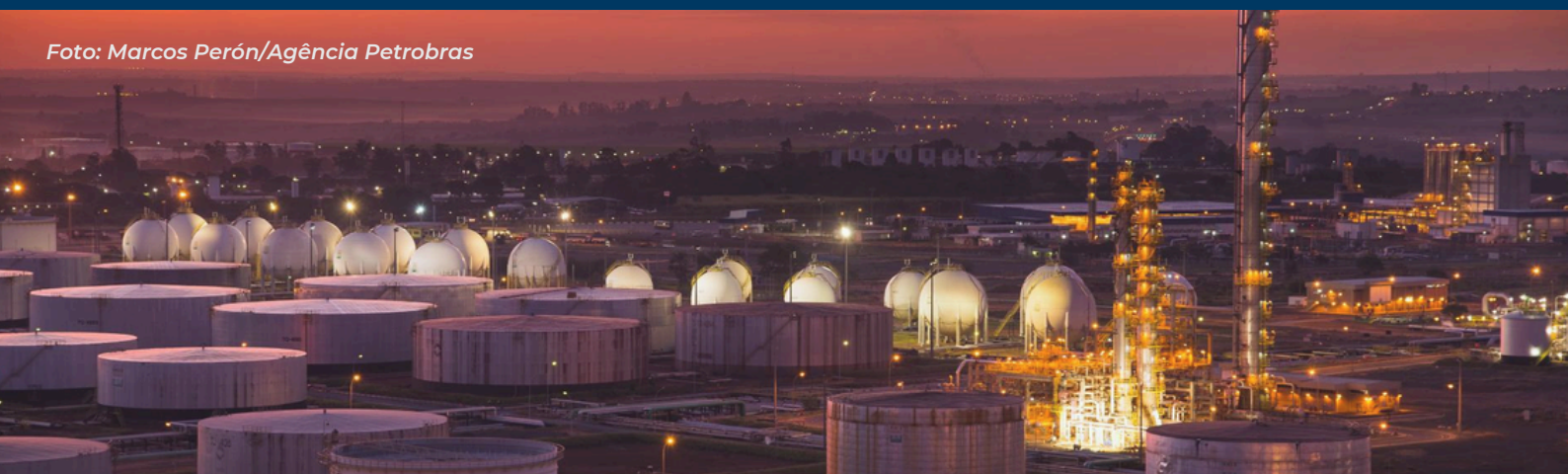


Ticiano Alves, diretora técnica do Ineep, em audiência pública sobre exploração na Margem Equatorial brasileira, na Câmara dos Deputados.

◆ Conselho Consultivo

Ticiano Alves, diretora técnica do Ineep, participou da divulgação da 1ª edição do trabalho "Taxinomia Sustentável Brasileira", realizado em 28/11, no Sebrae/BSB.

Foto: Marcos Perón/Agência Petrobras



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição nº 20
Dezembro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alves

Coordenação técnica
Fernanda Brozoski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Equipe de
comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br
☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ